



**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 0659715/2018**

**PA COPAM Nº:** 16357/2018/001/2018

**SITUAÇÃO:** Sugestão pelo Deferimento

**EMPREENDEDOR:** Cardume Brasil LTDA

**CNPJ:** 18.105.153/0001-69

**EMPREENDIMENTO:** Cardume Brasil LTDA

**CNPJ:** 18.105.153/0001-69

**MUNICÍPIO:** Morada Nova de Minas

**ZONA:** Rural

**CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:**

Não há incidência de critério locacional.

**CÓDIGO:**

**ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):**

**CLASSE**

**CRITÉRIO LOCACIONAL**

G-02-13-5

Aquicultura em tanque rede

3

0

**CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:**

Giovani Chaves

**REGISTRO:**

CREA-MG 04.0.0000128579


**AUTORIA DO PARECER**

**MATRÍCULA**

**ASSINATURA**

Helena Botelho de Andrade – Área técnica – Formada em Agronomia.

1.373.566-7

  
Helena Botelho de Andrade  
Diretoria Técnica - SUPRAM/ASF  
MASP: 1.373.566-7

De acordo:

Guilherme Tadeu Figueiredo Santos – Diretor Regional de Regularização Ambiental

1.395.599-2

  
Guilherme Tadeu F. Santos  
Gestor Ambiental/SISEMA  
MASP: 1.395.599-2





### **Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 0659715/2018**

O empreendimento Cardume Brasil LTDA atua no ramo de produção animal, exercendo suas atividades no município Morada Nova de Minas - MG. Em 24/08/2018, foi formalizado, na Supram-ASF, o processo administrativo de licenciamento ambiental simplificado, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

É desenvolvida a atividade de: aquicultura em tanque rede, com 4999,00 m<sup>3</sup>, sendo caracterizada de acordo com o parâmetro como classe 3. Conforme informado pelo responsável técnico não há a incidência de critério locacional, e tendo em vista a atividade do empreendimento, o procedimento a ser utilizado será o licenciamento simplificado do tipo LAS/RAS.

Como o empreendimento já está em operação, foi lavrado o AI nº 134475/2018, conforme Decreto 47.383/2018.

A propriedade está localizada na zona rural do município de Morada Nova de Minas (Coordenadas Geográficas SIRGAS 2000: 18° 31' 13,90" L; 45° 16' 47,43" O) com área de, conforme certidão de registro de imóveis, 04-4900 de 03,00 ha.

Como principais impactos inerentes à atividade e devidamente mapeados no RAS, tem-se a geração de efluentes líquidos domésticos e resíduos sólidos. A geração de ruído e de efluentes atmosféricos não será monitorada, por não serem significativos e devido à localização do empreendimento – distante de aglomerações urbanas.

Os efluentes líquidos de natureza sanitária, são tratados na ETE sanitária, composta por fossa filtro e sumidouro. Não existe a geração de efluentes industriais visto que a lavagem dos tanques redes ocorre às margens do lago de Três Marias, sem a utilização de algum produto químico, ou seja, somente utilizando a água da própria represa para a retirada de algas verdes do tanque, sendo a água retornada para a represa.

Os resíduos sólidos são os peixes mortos que são encaminhados para a composteira, posteriormente este composto é utilizado em horta familiar na propriedade, conforme informado. O lixo doméstico será destinado para a empresa Pró Ambiental, e os sacos de ração serão vendidos para uma pessoa física que os reutilizará para o ensacamento de silagem de milho. Ressalta-se que foram apresentados contrato, declarações e Notas Fiscais para comprovar a destinação dos resíduos sólidos, e a regularização ambiental das empresas citadas.

A propriedade é resultante do desmembramento da matrícula 4.900, sendo a área de Reserva Legal averbada delimitada conforme o Termo do IEF em 15/09/2003, com uma área de 36,00 ha de terras de campo cerrado, não inferior a 20% do total da propriedade na época, sendo constituída por duas glebas, uma com 2,5 ha e a outra com 33,50 ha. A Inscrição no Cadastro Ambiental Rural – CAR possui número MG-3143500-8DD3.E1CA.41FF.670C.D4BF.F3DB.CE8A.E467.

A água utilizada na empresa é proveniente de uma cisterna, processo 186570/2018 e certidão de registro 82001/2018 para o consumo humano.

Mora





Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e do estudo de critério locacional, sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento "Cardume Brasil LTDA" para as atividades de "Aquicultura", no município de Morada Nova de Minas -MG", pelo prazo de 10 anos", vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

### ANEXO I

#### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento "Cardume Brasil LTDA".

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

### IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-ASF, face ao desempenho apresentado;

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*

### ANEXO II

#### Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento "Cardume Brasil LTDA"

##### 1. Efluentes Líquidos

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
---------------------	-----------	-----------------------

*Koma*  
*ato*





Na entrada e na saída da(s) fossa(s) séptica(s) <sup>(1)</sup>	Vazão, DBO, DQO, pH, sólidos suspensos, sólidos sedimentáveis	<u>Semestral</u>
--	---	------------------

<sup>(1)</sup> O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO e DQO pelo período de no mínimo 8 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.

**Local de amostragem:** Entrada da fossa (efluente bruto). Saída do filtro (efluente tratado).

**Relatórios:** Enviar anualmente à Supram até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, nos termos do §2º do art. 3º da Deliberação Normativa nº 165/2011, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.*

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA, última edição.

## 2. Resíduos Sólidos

Enviar anualmente à Supram-ASF, os relatórios mensais de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final				Obs.	
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 <sup>1</sup>	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma <sup>2</sup>	Empresa responsável				
							Razão social	Endereço completo	Licenciamento ambiental		
									Nº processo		Data da validade

<sup>(1)</sup> Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

<sup>(2)</sup> Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

*lpma*  
*dt*





1 - Reutilização	4 - Aterro industrial	7 - Aplicação no solo
2 - Reciclagem	5 - Incineração	8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
3 - Aterro sanitário	6 - Co-processamento	9 - Outras (especificar)

Em caso de transporte de resíduos sólidos Classe I - perigosos, deverá ser informado o número e a validade do processo de regularização ambiental do transportador.

Em caso de alterações na forma de disposição final dos resíduos sólidos em relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresentado, a empresa deverá comunicar previamente à Supram para verificação da necessidade de licenciamento específico.

Fica proibida a destinação de qualquer resíduo sem tratamento prévio, em áreas urbanas e rurais, inclusive lixões e bota-fora, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009. Para os resíduos sólidos Classe I – perigosos, e para os resíduos de construção civil, a referida lei também proíbe a disposição em aterro sanitário, devendo, assim, o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente quanto à destinação adequada desses resíduos. Os resíduos de construção civil deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções Conama nº 307/2002 e nº 348/2004.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Desse modo, as notas fiscais de vendas e/ou movimentação, bem como documentos identificando as doações de resíduos poderão ser solicitados a qualquer momento para fins de fiscalização. Portanto, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

10/12/2018  
ATO



